



ALERTA
Epidemiológico

ALERTA SARAMPO: VIAJANTES

O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, podendo evoluir com complicações graves, incluindo encefalite, pneumonia e morte. A doença é transmitida através de gotículas do nariz, boca ou garganta de pessoas infectadas pelo vírus. Devido às sucessivas ações de imunização contra o sarampo, sua transmissão endêmica foi eliminada no Brasil e nas Américas. Entretanto, o sarampo continua a ocorrer em outras regiões do mundo, inclusive na Europa.

Desde o início de janeiro de 2016 a maio de 2017, mais de 7.800 casos de sarampo foram relatados por 37 países europeus, sendo 34% (2600 casos, aproximadamente) ocorridos neste ano de 2017. A maioria dos casos ocorreu na Romênia (3.181 casos) e Itália (1.549 casos). No mesmo período também foram relatadas mortes da doença em quatro países europeus: uma em Portugal, 22 na Romênia, uma na Suíça e uma no Reino Unido. Surto de sarampo também aconteceram em países de outros continentes (China, Etiópia, Índia, Indonésia, Laos, Mongólia, Filipinas, Nigéria, Sri Lanka, Sudão, Tailândia, Vietnã, entre outros).

Considerando que:

- O vírus do sarampo, assim como a rubéola e a caxumba, continua a circular em outros continentes;
- Casos importados da doença foram detectados neste ano em três países das Américas: Argentina (2 casos), Canadá (39 casos) e Estados Unidos (43 casos);
- A doença nestes países tem relação com a chegada de viajantes internacionais de áreas afetadas;
- A temporada de férias se aproxima, predispondo a ocorrência de casos entre viajantes, representando um risco maior de importação da doença para locais onde o controle foi estabelecido;
- A vacina é segura e eficaz na prevenção da doença.

A ÚNICA FORMA DE SE PREVENIR CONTRA O SARAMPO É A VACINAÇÃO!

A vacina tríplice viral se encontra disponível em todas as unidades de saúde do Estado e protege contra o **sarampo, a rubéola e a caxumba**.

A vacina tetra viral se encontra disponível em todas as unidades de saúde do Estado para crianças dos 15 meses aos menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias) de idade e protege contra o **sarampo, a rubéola, a caxumba e a varicela (catapora)**.



Aos viajantes, recomenda-se que tenham suas vacinas atualizadas ANTES de viajar (preferencialmente 15 dias), garantindo desta forma sua proteção e também de seus familiares, amigos e comunidade.

Faixa-etária e número de doses necessárias de vacina tríplice viral/tetra viralⁱ

Faixa-etária	Número de doses
12 meses	01 dose
15 mesesⁱ	02 doses
02 a 29 anos	02 doses
30 a 49 anos	01 dose

(i) Aos 15 meses a segunda dose é completada pela vacina tetra viral (contra Sarampo, rubéola, caxumba e varicela)

- Portanto, **todo indivíduo até 29 anos de idade que tiver apenas uma dose de vacina tríplice viral, deve receber uma segunda dose**, com intervalo mínimo de 30 dias entre elas.
- **Todo indivíduo na faixa etária de 30 a 49 anos de idade deve ter pelo menos 01 dose da vacina** comprovada ao longo da vida.
- **Indivíduos com 02 doses da vacina tríplice viral comprovadas, já estão imunizados contra sarampo, caxumba e rubéola**, não necessitando de outra dose.
- **Indivíduos com 01 dose da vacina tríplice viral e 01 dose da vacina tetra viral comprovada, já estão imunizados contra sarampo, caxumba, rubéola e varicela (catapora)**, não necessitando de outra dose.

Reforçar as medidas de higiene pessoal e do ambiente durante a viagem:

- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir, utilizando lenço descartável ou a parte interna do braço, **NÃO** as mãos.
- Lavar as mãos com água e sabão regularmente, depois de tossir ou espirrar, de usar o banheiro e antes de comer, ou utilizar álcool em gel (caso não haja sujidade aparente).
- Não compartilhar copos, talheres e alimentos.
- Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies potencialmente contaminadas (ex: corrimãos de escadas, bancos e maçanetas de portas).
- Sempre que possível, evitar aglomerações ou locais pouco arejados.
- Manter os ambientes sempre limpos e ventilados.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.



Observe o sarampo depois de retornar

O viajante deve observar sua saúde pelo menos 3 semanas após o retorno. Se o viajante, seus familiares, amigos ou conhecidos apresentarem manchas vermelhas pelo corpo e febre, torna-se necessário consultar o médico.

O RISCO DE IMPORTAÇÃO DO SARAMPO AINDA CONTINUA ALTO, PORTANTO, A SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DEVE SER UMA ROTINA. A VIGILÂNCIA DEVE SER ATIVA E CONSTANTE; MANTENDO ALTAS COBERTURAS VACINAIS EM TODOS OS MUNICÍPIOS E EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS PRECONIZADAS.

OS PROFISSIONAIS DEVEM ESTAR EM ALERTA PARA CASOS SUSPEITOS DE SARAMPO COM HISTÓRIA DE VIAGEM OU CONTATO COM VIAJANTES, PRINCIPALMENTE AQUELES DE PAÍSES EUROPEUS.

Belo Horizonte, 12 de junho de 2017.

Documento elaborado pela Equipe Técnica da DVE/SVEAST/SUB.VPS/SES-MG.